

**101ª Ata do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG**

Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Cultura de Patrocínio, às dezessete horas, realizou-se uma reunião do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG, criado pela Lei Municipal 3.074/97 de 06 (Seis) de novembro de 1.997 (um mil, novecentos e noventa e sete), com designação dos conselheiros pelo Decreto número 3.007/2.013, a fim de tratarem dos seguintes assuntos: Informações sobre imóvel inventariado à Rua Governador Valadares, 585; Informações sobre nova construção na Rua Cesário Alvim – entorno do bem tombado Palácio da Educação (Superintendência Regional de Ensino); Projeto de recuperação da parte comprometida do prédio do Museu Municipal via Fundo Estadual de Cultura; Projeto de nova construção em lote vago (Rua Governador Valadares esquina com Marechal Floriano) - entorno do bem tombado Antigo Banco do Comércio e Indústria; Vencimento do mandato dos conselheiros atuais em setembro e outras deliberações. Estiveram presentes a esta reunião: João Batista Martins Lopes - Presidente da Fundação Casa da Cultura e do CDMPC; Marcos Remis dos Santos – Secretário Municipal de Esportes; Representantes Culturais do Município – Vanduir Geraldo Novais (Titular) e Helena Alves Pires Nunes (Suplente) e **também representante da equipe técnica da Secretaria Municipal de Cultura para auxiliar o Conselho**, Representante da 29ª Superintendência Regional de Ensino – Maria Terezinha Vieira Queiroz (Suplente); Representantes da população com notório saber em história: Maria José Magalhães Ferreira (Titular) e Selma Abadia Pinto (Suplente); Representante da OAB – André Luís da Rocha Barreira (Suplente) e a convidada: Cristina Nunes Machado (arquiteta). Helena justificou a ausência da conselheira Edméa, em razão de estar em Uberlândia acompanhando sua filha por motivo de saúde e da conselheira Silvana Rodrigues de Souza Queiroz por motivo de ter se desligado do UNICERP, instituição que representa no Conselho. O Presidente João Batista fez a abertura da reunião cumprimentando os presentes e dando início à pauta. Iniciou falando que o mandato da atual formação do Conselho vencerá em setembro, sendo provavelmente esta a última reunião que estaria à frente, uma vez que vai deixar a presidência da Fundação Casa da Cultura. Ressaltou ainda que os conselheiros que representam as instituições que compõem o Conselho podem ser reconduzidos por mais um mandato, tendo em vista que estão finalizando o primeiro, com exceção das duas representantes do UNICERP que se desligaram desta instituição. Ressaltou que seria importante e positiva esta recondução pela continuidade do trabalho. A seguir João informou que a Fundação Casa da Cultura pretende enviar ao FEC – Fundo Estadual de Cultura, dentro do Edital 2015 um projeto de recuperação emergencial do prédio do Museu, tendo em vista que parte de sua estrutura ameaça desabar, conforme laudo técnico já apresentado a este Conselho em reuniões anteriores. Informou que o projeto arquitetônico foi feito pelo profissional Frederico Zaidan e pelo seu pai, senhor Joaquim. Esclareceu aos presentes que o projeto visa recuperar a parte estrutural do prédio, sendo voltado para alicerce e telhado. Diante das informações prestadas, todos os presentes se colocaram favoráveis ao envio do referido projeto. João finalizou este assunto dizendo que caso o mesmo venha a ser aprovado, o Conselho será informado de todas as etapas a serem executadas. Em seguida, João passou a palavra para a arquiteta Cristina Nunes Machado que faria a apresentação de um projeto inicial de construção na Rua Marechal Floriano esquina com Rua Governador Valadares, que fica em área de entorno do bem tombado Antigo Banco do Comércio e Indústria. Cristina iniciou passando as informações do terreno que fica no setor doze, quadra cinquenta, lote quatorze e que, por estar em área de entorno do bem tombado Antigo Banco do Comércio e Indústria, possui uma restrição de construção de altura de doze metros e cinquenta e três centímetros. Cristina fez a apresentação e descrição do projeto de construção que consta de um apartamento por andar, garagem no subsolo com duas vagas para cada e três lojas no térreo. Informou ainda que a altura com a caixa d'água será de onze metros e setenta centímetros, do passeio até o ponto mais alto da construção. Disse ainda que se fosse pelo novo Plano Diretor não seria aprovado, pois ocupou noventa por cento do terreno, mas o projeto foi aprovado antes deste ter entrado em vigor. Diante das informações prestadas, o projeto foi aprovado por unanimidade, sem nenhuma restrição. A seguir João passou para o segundo assunto em pauta que seria a busca de informações sobre uma construção de oito pavimentos na Rua Cesário Alvim, fundo do prédio da Superintendência de Ensino, que é um bem

tombado como Palácio da Educação. No entanto, a senhora Magna, da CONTAL que foi quem trouxe o questionamento, não compareceu à presente reunião. Helena esclareceu que a mesma já foi informada quando esteve na Secretaria de Cultura que esta construção não seria permitida, tendo que se adequar o projeto ao que estabelece o dossiê de tombamento que não permite altura superior à do bem tombado em questão. Outra pessoa que solicitou espaço na pauta da presente reunião, porém também não compareceu, foi a senhora Terezinha que estaria buscando orientações sobre possíveis alterações em imóvel inventariado da Rua Governador Valadares, entorno do bem tombado atual prédio do Museu. Outro assunto que seria discutido em outras deliberações, mas o solicitante não pode comparecer seria a respeito de reformas no prédio da Estação Ferroviária, que é tombado, com objetivo de voltar à originalidade do prédio, conforme informações de Vanduir que foi quem atendeu ao pessoal da Estação. No entanto, a representante não pode comparecer nesta referida data. Logo após estes esclarecimentos, Marcos Remis falou aos presentes de sua preocupação com relação à situação do prédio do Antigo Cinema que é inventariado e, como membro deste Conselho, e cidadão sugeriu que fosse enviado ao Ministério Público um ofício solicitando informações a sobre o andamento do processo e a situação do referido bem. Todos os presentes concordaram com esta colocação. João informou que o Ministério Público encaminhou a ele, como presidente deste Conselho, uma convocação para comparecimento em audiência de ajuste de conduta com relação ao Frigo Charque, que é um bem inventariado. Informou ainda que a audiência está marcada para o dia vinte e um de setembro. Nada mais havendo a tratar, eu, Helena Alves Pires Nunes, lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, será pelos presentes assinada.

Patrocínio, 28 de julho de 2.015

João Batista Martins Lopes

Helena Alves Pires Nunes

Maria Terezinha Vieira Queiroz

Vanduir Geraldo Novais

Marcos Remis dos Santos

Maria José Magalhães Ferreira

Selma Abadia Pinto

André Luís da Rocha Barreira

Cristina Nunes Machado

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*